



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 25 de dezembro de 2025 – Nº 6

NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, SOLENIDADE

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – Missal Romano, p.132-133

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



MISSA DO DIA



A.: O mistério da encarnação se apresenta diante de nós na imagem do presépio, lá contemplamos a divindade invisível que se tornou visível no Filho de Deus, que na humildade de uma manjedoura, nos ensina que a verdadeira riqueza está em acolhermos sua salvação. Alegres, daremos início à Santa Missa solene.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: (adapt.) Frei Emilio Scheidt, OFM | **M.:** Adeste Fideles

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh! vinde, oh! Vinde até Belém. Vede nascido vosso Rei eterno./ **R.:** OH! VINDE ADOREMOS! OH! VINDE ADOREMOS! OH! VINDE ADOREMOS O SALVADOR! 2. Humildes pastores deixam seus rebanhos e alegres acorrem ao Rei dos céus. Nós igualmente, cheios de alegria./ 3. O Deus invisível de eterna grandeza sob véus de humildade podemos ver. Deus pequenino, Deus enolto em faixas!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

P.: Kýrie eléison.

T.: KYRIE ELÉISON.

P.: Christe eléison.

T.: CHRISTE ELÉISON.

P.: Kýrie eléison.

T.: KYRIE ELÉISON.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus,

que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Encarnação de Jesus é a entrada definitiva de Deus na história humana. N'Ele se manifesta a graça, a misericórdia e a ternura do Pai.

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 52,7-10 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁷Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: “Reina teu Deus!” ⁸Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. ⁹Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. ¹⁰O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 97/98

R.: OS CONFINES DO UNIVERSO CONTEMPLARAM A SALVAÇÃO DO NOSSO DEUS./ 1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória./ 2. O Senhor fez conhecer a salvação, e às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel pela casa de Israel./ 3. Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. Aclamai o Senhor Deus, ó ter-

ra inteira, alegrai-vos e exultai! **R.: OS CONFINOS DO UNIVERSO CONTEMPLARAM A SALVAÇÃO DO NOSSO DEUS./** 4. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa e da cítara suave! Aclamai, com os clarins e as trombetas, ao Senhor, o nosso Rei!

8 SEGUNDA LEITURA – Hb 1,1-6 **Leitura da Carta aos Hebreus.**

¹Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; ²nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo. ³Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. ⁴Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. ⁵De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?” Ou ainda: “Eu serei para ele um Pai ele será para mim um filho?” ⁶Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: “Todos os anjos devem adorá-lo!” Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.: Despontou o santo dia para nós: ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, porque hoje grande luz brilhou na terra!

10 EVANGELHO – Jo 1,1-18

– Forma mais breve está destacada.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ¹No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. ²No princípio estava ela com Deus. ³Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. ⁴Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ⁵E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. ⁶Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. ⁷Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. ⁸Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz: ⁹daque-

le que *era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano.* ¹⁰A Palavra estava no mundo – e o mundo foi feito por meio dela – mas o mundo não quis conhecê-la. ¹¹Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. ¹²Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus, isto é, aos que acreditam em seu nome, ¹³pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. ¹⁴E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade. ¹⁵Dele, João dá testemunho, clamando: “Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim”. ¹⁶De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça. ¹⁷Pois por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo. ¹⁸A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus: **(todos se ajoelham) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem (todos de pé).** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E

espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. **AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, neste dia santo do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, apresentemos nossos pedidos ao Pai todo-poderoso dizendo: Atendei, Senhor, a nossa prece!

T.: ATENDEI, SENHOR, A NOSSA PRECE!

1) Acompanhai a Vossa Igreja, que hoje contempla, na simplicidade do presépio, o Verbo feito Carne, para que anuncie ao mundo a grande alegria do Mistério do Natal. Rezemos.

T.: ATENDEI, SENHOR, A NOSSA PRECE!

2) Por nossa Igreja particular de Brasília, para que sob a guia de nosso arcebispo Dom Paulo Cezar, possamos nos aproximar cada vez mais da Palavra de Deus, com momentos para leitura orante. Rezemos.

T.: ATENDEI, SENHOR, A NOSSA PRECE!

3) Que esta celebração do Natal possa trazer uma mensagem de esperança e paz aos nossos irmãos e irmãs que se encontram tristes e desanimados. Rezemos.

T.: ATENDEI, SENHOR, A NOSSA PRECE!

4) Por todos nós aqui reunidos, para que a Solenidade da Encarnação do Senhor revigore a nossa fé e nos impulse no serviço aos irmãos. Rezemos.

T.: ATENDEI, SENHOR, A NOSSA PRECE!

(preces espontâneas):

P.: Senhor, nosso Deus, que nos enviaísteis o vosso amado Filho para trazer ao mundo a luz do Céu, dai a cada um de nós a graça de sempre O reconhecer e acolher como Salvador. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM!

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.: e M. Pe. José Weber, SVD

1. Nas terras do Oriente, surgiu dos céus uma luz, que vem brilhar sobre o mundo, e para Deus nos conduz./ **R.: NASCEU JESUS SALVADOR: ALELUIA, ALELUIA! É ELE O CRISTO SENHOR, ALELUIA, ALELUIA! / 2.** Nasceu-nos hoje um menino, um filho que nos foi da-

do. É grande e tão pequenino, Deus forte é Ele chamado./ **3.** Cantai com muita alegria, que grande amor Deus nos tem! Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: **RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.**

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: **Sejam de vosso agrado, Senhor, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor.**

T.: **AMÉM.**

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523

Prefácio do Natal do Senhor III: Intercâmbio no mistério da Encarnação do Verbo. – MR., p.457

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, resplandece hoje o admirável intercâmbio que nos dá vida nova em plenitude. Enquanto vosso Filho assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade: ao tornar-se um de nós, ele nos torna eternos. Por isso, unidos aos coros angélicos, nós vos louvamos e, com alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T.: **SANTO, SANTO, SANTO...**

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: **ABENÇOAI NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!**

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: **LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS Vossos FILHOS!**

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: **EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!**

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: **ENVAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!**

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé e do amor!

T.: **TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!**

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: **ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!**

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: **O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!**

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: **CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!**

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vi-

vificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

P.: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T.: **PAI NOSSO QUE ESTAIS NOS CÉUS, SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME; VENHA A NÓS O VOSSO REINO, SEJA FEITA A VOSSA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU. O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DAI HOJE; PERDOAI-NOS AS NOSSAS OFENSAS, ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS A QUEM NOS TEM OFENDIDO; E NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO, MAS LIVRAI-NOS DO MAL.**

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: VOSSO É O REINO, O PODER E A GLÓRIA PARA SEMPRE.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O AMOR DE CRISTO NOS UNIU.

(Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz):

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T.: CORDEIRO DE DEUS...

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Jo 1, 14 e Sl 83 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: O VERBO SE FEZ CARNE E HABITOU ENTRE NÓS; E VIMOS SUA GLÓRIA IGUAL À DE DEUS-PAI! (Bis)/

1. O Senhor fez conhecer a salvação, e às nações, sua justiça;/ recordou o seu amor sempre fiel pela casa de Israel./ **2.** Os confins do universo contemplaram

a salvação do nosso Deus./ Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, alegrai-vos e exultai!/ **3.** Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa e da cítara suave!/ Aclamai, com os clarins e as trombetas, ao Senhor, o nosso Rei!/ **4.** Aplauda o mar com todo ser que nele vive, o mundo inteiro e toda gente!/ As montanhas e os rios batam palmas e exultem de alegria./ **5.** Na presença do Senhor, pois ele vem,/ vem julgar a terra inteira./ Julgará o universo com justiça/ e as nações com equidade.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo, hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também a imortalidade. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.133

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santís-

simo, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T.: AMÉM.

P.: Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T.: AMÉM.

P.: Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência, e vos torne participantes da Igreja celeste.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com



Feliz e Santo Natal

Queridos irmãos e irmãs,

Neste santo Natal, somos convidados a contemplar o mistério do Deus que Se faz criança e vem habitar no meio de nós para nos colocar, pela fé, na beleza da vida nova. Dele aprendemos a ser uma Igreja mistagógica, que vive profundamente a liturgia e conduz todos ao encontro transformador com Cristo; Igreja sinodal, que caminha unida, escutando o Espírito Santo na diversidade dos dons; Igreja missionária, que se coloca permanentemente a caminho para anunciar, com alegria e coragem, a Boa Nova do Reino.

Que o Menino de Belém, manso e humilde, fortaleça nossas famílias, nossas comunidades e nossas pastorais; e faça da Arquidiocese de Brasília um sinal luminoso de esperança, justiça e paz para nossa cidade e para todo o mundo.

Com afeto e bênção, desejamos a todos um Feliz e Santo Natal!

Dom Paulo Cezar Costa
Arcebispo de Brasília

Dom Antonio de Marcos, Dom Denilson Geraldo,
Dom Ricardo Hoepers, Dom Vicente Tavares
Bispos Auxiliares de Brasília